

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS) DE JUNDIAÍ - SP

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí/SP, realizada no dia 05 de dezembro de 2016, às 17h15 min., na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEMADS, localizada na Rua Senador Fonseca, nº. 605 - Centro, nesta Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, com a participação dos Conselheiros que assinaram o livro de presença nº 03 de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, à fls. 15 verso e 16 frente. Justificaram a ausência a conselheira: Rosana Frigo Estevam – titular. A reunião foi iniciada pela senhora Presidente Karla Caroline Barbosa Andrilli, que apresentou a seguinte **pauta: Chamamento das OSCs- Organizações da Sociedade Civil referente à prorrogação dos convênios para o ano de 2017.** A senhora Presidente Karla Caroline Barbosa Andrilli iniciou colocando que convocou a reunião extraordinária diante das informações recebidas em reunião do dia 01 de dezembro de 2016 ocasião do Lançamento e Esclarecimento sobre a Consulta Pública à minuta do Decreto Municipal de regulamentação do Marco Regulatório, após questionamentos feitos pela OSCs APAE sobre o aditamentos dos convênios 2017, pois a SEMADS até o momento não fez., onde a Comissão Intersetorial do Marco Regulatório dizer que a repactuação não é obrigatória e que a Gestão Secretaria Municipal é quem decidiria, mas que todos os convênios deveriam ter termo aditivo até 31 de dezembro de 2016 e as Entidades presentes questionaram o porque que a Secretaria Municipal de Assistência Social ainda não tinham realizado tal termo, assim gostaria de ouvir as **OSCs** presentes. A Assistente Social da Cáritas Diocesana de Jundiaí Maria Rosangela Moretti coloca que foi que “cutucou” e motivou a reunião com o Conselho. Que fazendo o termo aditivo as **OSCs** tinham um período de adaptação na nova Lei, e se não houver o aditamento, que o próximo Edital é um processo demorado, pois até a implantação da Lei do Marco Regulatório e toda a implementação que a Lei exige haveria descontinuidade dos serviços. Continua falando que a Cáritas entendeu que era um passo que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social daria e que até este momento não se tem nenhum retorno. Fala que a Comissão Intersetorial do Marco Regulatório fez um ofício para o Senhor Prefeito Municipal, com cópia para a Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS e para as OSCs-Organizações da Sociedade Civil informando o ocorrido. Entende que prorrogação depende da Secretaria se faria ou não o Termo Aditivo, a Comissão Intersetorial disse que poderia ser feito. Coloca ainda que se fosse feito o Termo Aditivo as **OSCs- Organizações da Sociedade Civil** ficariam mais tranquilas, pois a Lei a partir do ano que vem é outra com uma nova metodologia. A Assistente Social da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Camila de Moraes Medeiros Mendes disse com a Lei se torna muito mais burocrática. A Coordenadora da Associação e Comunidade

Casa de Nazaré a Assistente Social Maria Aparecida da Silva fala que quando a Comissão Intersetorial colocou que o Termo Aditivo deveria estar assinado até 31 de dezembro todos ficaram preocupados. A senhora Cassiana da Associação Terapêutica AMARATI disse que estão em pleno planejamento para o ano de 2017. A Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Giany Aparecida Pova coloca que a não renovação do Termo Aditivo foi uma decisão do Governo atual, que os convênios que forem vencer o ano que vem não seriam renovados, a decisão tomada foi com a preocupação de não assumir gastos para a nova Gestão, não é ético, definir os gastos para 2017. Fala que os convênios vencem em março de 2017 e que o único que venceria em fevereiro de 2017 é com o Lar Nossa Senhora das Graças, mas que a Entidade já foi orientada e já estão em tratativa com a Nova Gestão. Diz ainda que está previsto verba para convênios no orçamento até dezembro de 2017. A Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Giany Aparecida Pova fala que não sabe o que a Comissão Intersetorial conversou com o Prefeito, mas que está seguindo uma decisão do Governo. A Assistente Social da Cáritas Diocesana de Jundiá Maria Rosangela Moretti acrescenta que estas respostas poderiam ter sido dadas antes. E pergunta o que as **OCCS Organizações da Sociedade Civil** o que pensam fazer? A Assistente Social Elisangela Trindade da Associação Educadora Beneficente - CESPROM fala que a semana passada recebeu a notícia da SEMADS que não iriam renovar o convênio, que deixariam para a Nova Gestão. Acha que não daria tempo, pois cada Gestão trabalha de uma forma. O Diretor de Planejamento, Programas e Ações Estratégicas da SEMADS Paulo de Tarso Hebling Meira coloca que existe as Equipes de Transição de Governo, e que as duas Equipes estão trabalhando juntas, nesse processo de Transição pressupõem que vão ler todos os documentos, pois todas a informações da SEMADS foram passadas. Diz que a orientação é para deixar todos os arquivos intactos, para que a Nova Gestão tenha acesso aos documentos e informações. Coloca como último ponto que os convênios que iriam ter prejuízo foram renovados e o Governo acha que daria sim tempo de se abrir novo Edital. A Assistente Social da Cáritas Diocesana de Jundiá Maria Rosangela Moretti salienta que na reunião com a Comissão Intersetorial em nenhum momento eles não colocaram que foi uma decisão do Governo e sim uma prerrogativa de cada Secretaria Municipal. O que nos preocupar é o tempo, mudança no chamamento, instrumentais novos, implantação via internet. A Assistente Social do Lar Anália Franco Ana Lúcia Bonelli Carolla coloca que: “está surpreendida com a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social Giany Aparecida Pova ter dito está fala, que deveria estar à frente representando as Entidades. Estamos sozinhos.” Solicita que a Secretária se agregue junto com as Entidades, pois estamos falando de usuários. A Assistente Social do Programa de Atendimento e Integração Maria Tereza Rebello – PAIM Claudia Pereira Bento disse que é uma incógnita, que deveriam sentar com o próximo governo para conversar. A Assistente Social da Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro Ivani Z. dos Santos disse que todo o ano de governo novo é uma transição, que este

governo que é até 31 de dezembro pode tomar uma decisão, pois toda as **OCSs Organizações da Sociedade Civil** vão ter problemas de descontinuidade de serviços. A Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Giany Aparecida Pova coloca que até 2016 o serviço de Fortalecimento de Vínculos teve um investimento de 12 milhões. Reafirma que foi uma tomada de decisão ética a não renovação dos Convênios. O Diretor de Planejamento, Programas e Ações Estratégicas da SEMADS Paulo de Tarso Hebling Meira fala que gostaria de fazer encaminhamentos que por ora, toda esta conversa foi feita com o senhor Prefeito e que a decisão foi tomada. Que as Entidades deverão buscar uma proposta, ou falar com o senhor Prefeito ou com a Nova Gestão. A Presidente do Conselho Karla Caroline Barbosa Andrilli fala que não vai ter como prorrogar devido ao tempo, as **OCSs Organizações da Sociedade Civil** ficam descobertas, os usuários prejudicados, que em 2013 todos os convênios estavam em vigência. A senhora Iracilda Rodrigues de Araújo e Souza Técnica da Casa Santa Marta – CASAMAR diz que foi feita toda uma adequação dos convênios, nas estruturas físicas dos serviços. A Assistente Social da Cáritas Diocesana de Jundiaí Maria Rosangela Moretti faz a seguinte sugestão de encaminhamento: para que as **OCSs Organizações da Sociedade Civil** presentes se organizem em um grupo único, que fizessem um ofício para o Prefeito atual e para a Equipe de Transição do Novo Governo solicitando uma audiência. Explica que a Cáritas Diocesana de Jundiaí que o aporte financeiro que dá para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é de R\$ 2500,00 (dois mil e quinhentos reais mês), que está sendo extremamente difícil. A Presidente do Conselho Karla Caroline Barbosa Andrilli coloca se os Conselheiros têm uma outra sugestão de encaminhamento, como não houve nenhuma sugestão a ação foi deliberada. A Assistente Social Maria Rosangela Moretti solicita permissão para a senhora Secretária Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social usar a sala de reunião para que possam elaborar o documento a ser enviado para o senhor Prefeito e a Equipe de Transição. O Órgão Gestor não se opôs. Nada havendo mais a tratar, foi, declarada encerrada a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e "secretária ad hoc" _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Assembleia, segue para assinatura da Presidente e demais conselheiros presentes.

KARLA CAROLINE BARBOSA ANDRILLI
Presidente do CMAS – Jundiaí

Conselheiros Presentes:

ANA LUCIA BONELLI CAROLLA _____

CAMILA DE MORAES MEDEIROS MENDES _____

ELZA MEIRE BENTO _____

EULIZETE ROSA FARIA MOS _____

FÁTIMA APARECIDA MASSUCATO GERALDO _____

GIANY APARECIDA POVOA _____

MARIA APARECIDA DA SILVA _____

ODILA VIEIRA NUNES _____

PAULO DE TARSO HEBLING MEIRA _____

SOLANGE CORDEIRO VASCONCELOS _____